ATENDIMENTO PÚBLICO MULTIDIMENSIONAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *atendimento público multidimensional* é a atividade exercida pela conscin, homem ou mulher, de recepção, acolhimento, orientação, solução de problemas e / ou direcionamento adequado às pessoas interessadas nos serviços das instituições públicas e particulares, com eficiência, eficácia, competência e atenção à paraperceptibilidade e à evolutividade consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *atender* deriva do idioma Latim, *attendo*, “puxar com força; esticar; apontar; dirigir”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *público* procede também do idioma Latim, *publicus*, “concernente ao público; do público; que é de interesse; bem; utilidade do público; que é propriedade pública”. Surgiu no Século XIII. A palavra *multi* procede igualmente do idioma Latim, *multus*, “muito; numeroso; em grande quantidade; extenso; espaçoso; importante; considerável”. O vocábulo *dimensão* provém do mesmo idioma Latim, *dimensio*, “dimensão; medida”. Apareceu no Século XVI. A palavra *dimensional* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Atendimento público evolutivo. 2. Prestação de serviço público multidimensional. 3. Acolhimento interassistencial esclarecedor.

Neologia. As 3 expressões compostas *atendimento público multidimensional*, *atendimento público multidimensional taconístico* e *atendimento público multidimensional tarístico* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Atendimento público insuficiente. 2. Atendimento ao público precário; prestação de serviço público deficitário. 3. Atendimento público lacunado.

Estrangeirismologia: o *check-list* do atendimento; a *assistencial task*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assistencialidade interconsciencial.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Encontro: oportunidade evolutiva. Desafeto: oportunidade interassistencial.*

Coloquiologia: – *Urgente é aquilo que não foi feito no seu devido tempo; o hábito de fechar com chave de ouro toda e qualquer empreendimento assistencial; os óculos negativos de ver a vida gerando comportamentos vitimizadores; estamos aqui para servir aos outros.*

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ectopenses; a ectopen-senidade; os patopensenes; a patopensenidade predominante na sala de espera; a profilaxia da patopensenidade pela nutrição informacional; os ortopensenes; a ortopensenidade; a autopensenização assistencial reforçando o *link* energético com o assistido; o direcionamento pensênico trafocista sintonizando com amparo de função.

Fatologia: o atendimento público multidimensional; a expansão da assistência além da família nuclear; o atendimento a clientes, externos e internos; o convívio compulsório; a apriorismo gerada pela estigmatização mútua; a busca de cargo público pela estabilidade funcional; a participação interminável em concursos seletivos visando *status* e salário melhor; a sinecura; o mau hábito de generalizar o servidor público enquanto *marajá*; a generalização do devedor fiscal enquanto sonegador de impostos inveterado; a tolerância zero à ignorância alheia; a postura intransigente; a instabilidade emocional gerando reatividade automática no interlocutor; a incapacidade e a falta de disponibilidade para ouvir o outro; o orgulho teimoso no atendimento mal resolvido; a propositada autorrestrrição interassistencial; a evitação do contato visual durante o atendimento; a observação sem preconceito; a valorização da escuta em detrimento da fala; o ato de

saber ouvir para saber responder assertivamente; o ato de superar o perfeccionismo egoístico; a evitação da banalização frente ao sofrimento alheio; o ato de se colocar no lugar do outro; a superação da irritação e compreensão da falibilidade humana; a responsabilidade do mais lúcido entender e perdoar a imaturidade alheia; o fato de abrir mão da razão em prol do pacifismo; o foco na solucionática; o aproveitamento máximo do mínimo; a acurácia assistencial; a interfusão consciencial assistencial; o ato de deixar o ambiente e as consciências melhores em relação ao encontrado; a reperspectivação de vida a partir do enfrentamento da desorganização fiscal e financeira; o *ciclo vicioso* gerado pelo hábito de não cumprimento das leis; a estabilidade funcional levando à acomodação estagnante; a displicência no exercício da profissão; o falso ganho pessoal da negligência no trabalho gerando perda evolutiva; o abstencionismo consciencial reforçando a manutenção da mimese nociva; o absurdo cosmoético dos grevistas e manifestantes prejudicando o atendimento da população; a Antivitimologia Jurídica; o sistema eletrônico administrando e democratizando a ordem do atendimento; a nutrição informacional na sala de espera; o cuidado com a Ergonomia Física Ambiental; o agendamento *online* trazendo conforto e organização ao cliente; o *teatro* de acertos grupocármicos; a assistência do assistido; a gratificação pós-trabalho; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as influências energéticas tanto sadias como patológicas no processo do atendimento; a miopia multidimensional do atendente diminuindo a capacidade da assistência; o descontrole emocional gerando erro de procedimento no atendimento; as companhias extrafísicas patológicas enquanto indicador da presença de erro de procedimento; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal; a desassim do assistente entre os atendimentos consecutivos; o aproveitamento do tempo mobilizando energias conscienciais (ECs) na sala de espera; os parabanhos energéticos enquanto indicadores de atuações exitosas; a intensificação da conexão com amparadores de função; a ampliação da sensibilidade da escuta para “*ouvir e ler nas entrelinhas*”; os *insights* dos amparadores extrafísicos; a assistência compartilhada com a equipe extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amparo de função–atendente* nos empreendimentos interassistenciais; o *sinergismo respeito ao assistido–limite da assistência*.

Principiologia: o *princípio da compreensão interassistencial*; o *princípio cosmoético de pensar no mal existente na consciência ao invés de pensar mal da mesma*; o *princípio da desassidialidade interconsciencial*; o *princípio da irreversibilidade temporal*; o *princípio de não brigar com os fatos*; a inevitabilidade do *princípio da convivialidade* embasando a evolução; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal do bom-tom*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) qualificando a manifestação consciencial favorecedora das recomposições grupocármicas; o *código de Ética Profissional*.

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica* sendo oportunidade de acertos multisseculares.

Tecnologia: a *técnica de respirar contando até 10* na evitação de respostas grosseiras; a *técnica de ir ao banheiro quando o “clima esquenta”*; as *técnicas energéticas da assim e desassim*; a *técnica do autencapsulamento energético parassanitário*; as *técnicas da projetabilidade lúcida* (PL); a *técnica de sobreapareamento analítico*; a *paratécnica da tenepes*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica das analogias paradidáticas*; a *técnica do registro fatuístico para desdramatização e autorreflexão dos conflitos*; a *técnica da exteriorização das energias conscienciais* (ECs) fazendo profilaxia da vampirização; a *técnica da tela mental*; a *técnica da cobaiagem circunstancial* a partir do erro cometido.

Voluntariologia: o *voluntariado na área da saúde mental*; a importância do *voluntariado enquanto exercício para a aprendizagem da interassistencialidade, ferramenta de autossupe-*

ração do egocentrismo e profilaxia da depressão; o voluntariado além das instituições humanas tradicionais sendo ferramenta para ampliação da realidade intra e extraconscional.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Pen-senologia; o laboratório conscienciológico da sinalética energética; o laboratório consciencioló-gico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Interassisten-ciologia; o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Paradireitologia.

Efeitologia: o efeito da exteriorização voluntária de energias em contraponto ao encap-sulamento energético antissocial; os efeitos traumáticos do acúmulo de atendimentos malfeitos; o efeito socialmente corrosivo de pequenas transgressões; os efeitos sempre nocivos dos aborre-cimentos; os efeitos da pseudautenticidade; o efeito halo da acabativa interassistencial; o efeito da organização ergonômica no holopense do ambiente de trabalho.

Neossinapsologia: as neossinapses fixadas pelos parabanhos energéticos sadios viven-ciados após os atendimentos exitosos.

Ciclogia: o ciclo atenção focada na assistência-rapport com amparador extrafísico–parainspiração; o ciclo assim-desassim; o ciclo virtuoso da sequência de atendimentos bem fei-tos; o diagnóstico quanto ao ciclo evolutivo interpretação-vitimização-recomposição-libertação-po-licialidade; o ciclo patológico do foco apenas nos finais de semana-feriados-férias-aposen-tadoria.

Enumerologia: o atendimento público multidimensional técnico; o atendimento público multidimensional tarístico; o atendimento público multidimensional retrocognitivo; o atendimento público multidimensional reconciliador; o atendimento público multidimensional desassediador; o atendimento público multidimensional interassistencial; o atendimento público multidimensio-nal reciclogênico.

Binomiologia: o binômio custo-benefício; o binômio esforço-satisfação; o binômio ad-miração-discordância; o binômio saber ouvir multidimensionalmente-saber falar multidimensio-nalmente; o binômio assim-desassim; o binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica; o binômio autodesassedialidade-heterodesassedialidade; o binômio reconhecer erros-promover recomposições; a conscientização quanto ao binômio autassédio-heterassédio.

Interaciologia: a interação família nuclear-grupocarma ampliado; a interação micro-minoria lúcida-macromaioria patológica; a interação autodesassedialidade-autoinocorruptibili-dade.

Crescendologia: o crescendo monovisão-cosmovisão; o crescendo autoinocorruptibili-da-de básica-autoinocorruptibilidade avançada; o crescendo perfilológico conscin assistida-assis-tente amador-assistente profissional.

Trinomiologia: o descarte do trinômio emocionalismo-exaurimento energossomático–obnubilção consciencial; o trinômio ouvir-compreender-assistir; o trinômio clareza-objetivi-dade-realismo; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o fino trato pelo polinômio postura-olhar-voz-gesto.

Antagonismologia: o antagonismo recomposição grupocármica / interpretação grupocár-mica; o antagonismo evocação do amparador / evocação do assediador; o antagonismo aborda-gem responsável / abordagem superficial; o antagonismo aprofundamento das interrelações / su-perficialidade das interrelações; o antagonismo aposentadoria ociosa / aposentadoria produtiva; o antagonismo vontade de atender bem / submissão ao assédio.

Paradoxologia: o paradoxo da postura petulante antiassistencial do atendente no local de poder assistencial; o paradoxo de o atendimento poder ser mais assistencial ao atendente em relação ao atendido; o paradoxo da simplicidade poder revelar a complexidade; o paradoxo do excesso de pensamentos inúteis sobrecarregando o cérebro vazio; o paradoxo de a exterioriza-ção anímica de ECs não gerar descompensação energética.

Politicologia: a conscienciocracia; a lucidocracia; a democracia direta; a exemplocracia.

Legislogia: as *leis do holocarma*; a *lei do contágio*; a *lei da responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do maior esforço comunicativo*; a *lei do menor esforço*.

Filiologia: a conscienciofilia; a recinofilia.

Sindromologia: a *síndrome de burnout*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da robotização existencial* (robéxis).

Maniologia: a mania de não se colocar no lugar do outro; a mania de terceirizar a própria responsabilidade; a mania de queixa; a mania de procrastinação deixando para resolver na última hora; a mania de querer fazer negocinho; a mania de reclamar por reclamar do governo.

Mitologia: o *mito da vida humana única*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *psicossomatoteca*; a *trafaroteca*; a *reeduacioteca*; a *assistencioteca*; a *comunicoteca*; a *consciencioteca*.

Interdisciplinologia: a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Intrafisicologia*; a *Conscienciofisiologia*; a *Experimentologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Tenepessologia*; a *Extrafisicologia*; a *Evolucologia*; a *Coerenciologia*; a *Parapercepcologia*; a *Amparologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa desorganizada; a pessoa apriorota; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o atendente; o servidor público; o funcionário público poliqueixoso; o recepcionista; o secretário; o porteiro; o vigia; o bancário; o servente; o estagiário; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o compasasgeiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o completista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a atendente; a servidora pública; a funcionária pública poliqueixosa; a recepcionista; a secretária; a porteira; a vigia; a bancária; a servente; a estagiária; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a completista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens universalis*; o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens impertinens*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens multixistentialis*; o *Homo sapiens approximator*; o *Homo sapiens tenepessista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: atendimento público multidimensional *taconístico* = aquele restrito, atendendo à necessidade imediata, material e pontual, proporcionando o alívio psicológico do usuário; atendimento público multidimensional *tarístico* = aquele ampliado, atendendo à necessidade evo-

lutiva, proporcionando a expansão pensênica do usuário, através dos esclarecimentos cosmoéticos interassistenciais.

Culturologia: a cultura do jeitinho brasileiro; a cultura da intercompreensão; a cultura da autoortopenicidade cosmoética; a cultura conscienciológica firmando-se intrafísicamente enquanto abordagem relevante às realidades do Cosmos; o condicionamento da cultura do negativismo.

Taxologia. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 8 recursos sadios e cosmoéticos a serem aplicados tanto pelo atendente quanto pelo atendido, visando a qualificação da relação interconsciencial:

1. **Acabativa interassistencial:** o bom termo das ações pessoais sem deixar rastro negativo por onde passa.

2. **Autodomínio emocional:** o desenvolvimento do sobrepairamento ante às impropriedades emocionais e infantis alheias.

3. **Egocídio:** a manutenção do foco no assistido, empenhando-se com responsabilidade ao trabalho profissional assumido.

4. **Energeticidade:** a práxis energética profilática, promovendo assim e desassim a cada interação.

5. **Registros:** as anotações levando à autorreflexão e à autocorreção das gafes e imaturidades pessoais.

6. **Sinalética:** a assertividade na relação interconsciencial com atenção dividida à multidimensionalidade.

7. **Tenepes:** a interação com amparador extrafísico intensificada pela tarefa diária de assistência anônima e profissional.

8. **Voluntariado:** a ampliação da autestima, pelo senso de utilidade pessoal e preenchimento cosmoético do vazio existencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o atendimento público multidimensional, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento psiquiátrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Antirritabilidade:** Equilibriologia; Homeostático.
04. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Assistência falha:** Interassistenciologia; Nosográfico.
06. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
08. **Limite interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Psicologia hospitalar:** Assistenciologia; Neutro.
11. **Segurança pública:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Servidor público:** Administrativologia; Neutro.
13. **Síndrome de burnout:** Energossomatologia; Nosográfico.
14. **Socorrista multidimensional:** Assistenciologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

AS INTERRELAÇÕES CONSCIENCIAIS MULTIDIMENSIONAIS NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO SÃO OPORTUNIDADES DE AUTORRECOMPOSIÇÃO GRUPOCÁRMICA, ASSISTINDO COSMOETICAMENTE AOS DESAFETOS DO PASSADO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou a repercussão multidimensional e multiexistencial das interrelações conscienciais vivenciadas no atendimento ao público? Qual o resultado evolutivo decorrente dessas avaliações?

Bibliografia Específica:

1. **Alves**, Hegrison Carreira; *Aspectos Linguísticos e Socioculturais da Linguagem do Jeitinho Brasileiro*; apres. Adriana de Lacerda Rocha; revisora Cristina Visintin; 224 p.; 4 caps.; 21 citações; 2 *E-mails*; 21 enus.; 9 fotos; 1 mapa; 1 minicurriculo; 1 tab.; 8 *websites*; 169 refs.; 1 anexo; 6 apênds.; 21 x 14 cm; br.; *Editora CRV*; Curitiba, PR; 2013; páginas 31, 151 e 215.

2. **Tributus**; *Atendimento: A Fachada da Receita Federal*; Reportagem; Revista; Ano 10; N. 22; 3 citações; 16 fotos; 1 *website*; Brasília, DF; páginas 32 a 46.

A. K. A.